

ARMAZENAMENTO E VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Physalis* L.

Marcella Luana da Conceição Couto^{1*}; Beatriz Rayrana de Araújo Gama¹; Carina Raissa Rocha Oliveira da Cunha¹; Kássio Aureliano da Silva Santos¹; Jaime Corbiniano dos Santos Neto¹; Luiza Suely Semen Martins¹; Angélica Virgínia Valois Montarroyos¹

¹UFRPE. *E-mail do autor apresentador: coutomarcillac2@gmail.com

O gênero *Physalis* tem como diferencial seus pequenos frutos com reconhecido valor alimentício e medicinal. A principal forma de propagação são as sementes, sendo produzidas em grande quantidade e com alto percentual de germinação. Contudo, informações referentes a viabilidade e armazenamento ainda são incipientes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade de sementes de acessos de *Physalis* (BGP18 e BGP20) mantidas sob diferentes tempos de armazenamento (108 e 259 dias). O delineamento experimental utilizado foi em esquema fatorial inteiramente casualizado. Dois experimentos foram realizados: um sob condições de telado e outro em B.O.D., sendo conduzidos no Telado de Plantas Daninhas e no Laboratório de Biotecnologia Vegetal e Plantas Daninhas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), respectivamente. As sementes utilizadas foram extraídas de frutos maduros, colhidos de acessos pertencentes ao banco de germoplasma de *Physalis* da UFRPE. Utilizou-se quatro repetições por tratamento, cada uma com 50 sementes. O período de avaliação foi de 20 dias para B.O.D. e 30 dias para o telado. Foram realizadas avaliações diárias dos números de sementes germinadas e emergidas. Ao final dos períodos de avaliação foram calculados os índices de velocidade e tempos médios de germinação e emergência (IVG/IVE e TMG/TME). Para o experimento sob condições de telado foram tomadas ainda o número total de folhas; de folhas totalmente expandidas e não expandidas; comprimento médio das raízes e do caule; comprimento e largura das folhas; área média total das folhas e das folhas totalmente expandidas. As médias foram comparadas pelo teste de t a 5% de significância, utilizando o programa SISVAR. Para às variáveis número de folhas e comprimento do caule, o acesso BGP18 obteve as maiores médias para sementes com 259 dias de armazenamento. Em contrapartida, BGP20 apresentou melhores resultados para o armazenamento aos 108 dias. Para ambas as áreas foliares e comprimento de raiz, BGP20 e BGP18 não diferiram significativamente para sementes com 259 dias armazenamento. Entretanto, considerando o menor tempo de armazenamento (108 dias), BGP20 obteve médias superiores. O acesso BGP20 apresentou os melhores resultados para o IVG/IVE e TMG/TME em todos os tratamentos. Os resultados observados apontam para a manutenção da viabilidade das sementes de *Physalis* sob condições de geladeira (10°C) por período de até 259 dias, sendo essa informação de grande importância para a conservação *ex-situ* dos recursos genéticos do gênero.

Palavras-chave: Banco de germoplasma; *Physalis*; Sementes.

Agradecimentos: Bolsa PIBIC CNPQ/UFRPE.